

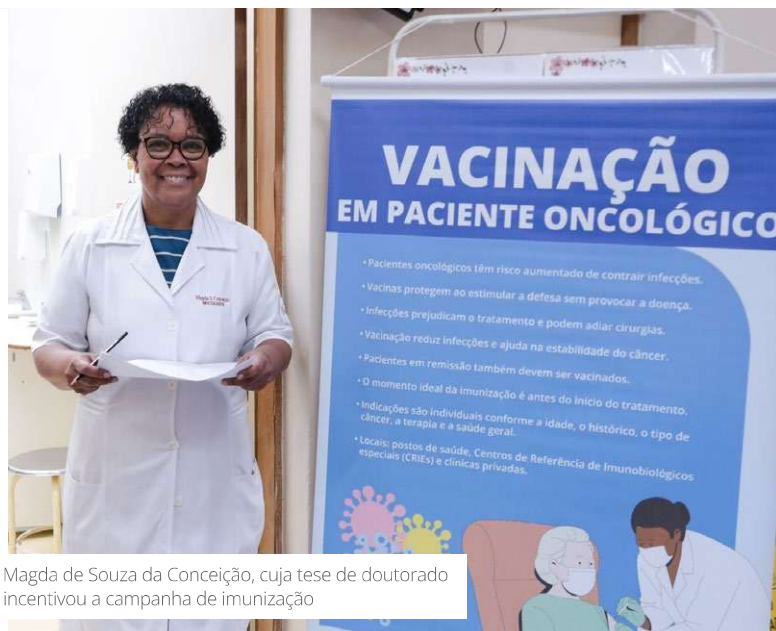
Vacinação é destaque em Semana da Mulher promovida pelo HC III

Uma ação que transformou evidências científicas em assistência direta às pacientes foi realizada pelo HC III entre os dias 9 e 13 de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A semana *Mulher: Cuidado, Proteção e Escolhas Conscientes* foi organizada pelo Núcleo de Segurança do Paciente e pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) da unidade. A iniciativa contou com o apoio do INCAvoluntário, que atuou como colaborador principal, e com a parceria técnica da Divisão de Vigilância de Saúde da Área Programática 2.2 (AP 2.2), que viabilizou o suporte logístico e a expertise necessária para a campanha de imunização promovida na ocasião.

A ciência por trás da iniciativa

O catalisador da mobilização foi a tese de doutorado da médica Magda de Souza da Conceição, intitulada *Fatores associados à letalidade na infecção de corrente sanguínea em pacientes com câncer de mama*. O estudo acompanhou, durante 10 anos, mulheres com câncer de mama que desenvolveram infecções graves, revelando que 70% delas evoluíram para óbito. “Ficou evidenciado que nessas pessoas havia um agravamento do quadro que ocasionava interrupção do tratamento, internação prolongada e alto risco de mortalidade”, explica Magda Conceição, que coordena a CCIH do HC III. Ela reforça que a prevenção é o melhor caminho. “Se há imunização disponível no SUS para agentes que causam infecção respiratória, é fundamental promover a vacinação, principalmente para quem está no início da terapia contra o câncer.”

Com o apoio da Vigilância de Saúde da AP 2.2, a campanha teve como foco a imunização contra a infecção pneumocócica. A bactéria causadora dessa condição pode gerar doenças como pneumonia e meningite, sendo especialmente perigosa para pacientes com o sistema imunológico fragilizado pelo tratamento oncológico. A presença



Magda de Souza da Conceição, cuja tese de doutorado incentivou a campanha de imunização



Pacientes e acompanhantes receberam orientações sobre alimentação saudável

da Vigilância Sanitária garantiu a segurança dos protocolos e o acesso ágil aos imunizantes.

Humanização presente

Para além do aspecto clínico, o evento, em conjunto com o INCAvoluntário, buscou o bem-estar emocional das mulheres. Foram oferecidas as práticas integrativas de massoterapia e auriculoterapia; orientações sobre manipulação de medicamentos e cuidados com a pele para quem recebe radioterapia; e rodas de conversa e acolhimento psicológico para compartilhamento de experiências entre pacientes.

“A ação reafirma a importância da integração entre a pesquisa acadêmica, os órgãos de vigilância em saúde e o engajamento voluntário para garantir um tratamento mais seguro e humano às mulheres atendidas pelo HC III”, avalia a chefe da Divisão Técnico-Assistencial e diretora substituta da unidade, Maria Fernanda Barbosa.